

CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Concurso entra em uma nova etapa nesta segunda

Concurso de Guarda Municipal Armada de Caxias

A Prefeitura de Duque de Caxias, por meio da Secretaria Municipal de Administração, Orçamento e Planejamento, segue avançando com o Concurso Público para a Guarda Municipal Armada. Nesta segunda (29), será divulgado o resultado definitivo da Prova de Aptidão Física (TAF), uma das fases mais importantes do processo seletivo. Já no dia 30, será publicado o edital de convocação para a Avaliação Psicológica e a Investigação Social, etapas subsequentes que buscam

garantir a seleção de candidatos plenamente aptos para exercer as funções da corporação. De acordo com a Administração Municipal, o concurso é uma iniciativa essencial para o fortalecimento da segurança pública no município, oferecendo à população um serviço ainda mais eficiente e preparado. O certame está sendo realizado de forma transparente, seguindo rigorosamente as normas previstas em edital.

Processo seletivo igual para todos

O presidente da comissão fiscalizadora do concurso, Fabrício Abílio, destacou a importância do processo seletivo. “Estamos conduzindo este concurso com total transparência e responsabilidade, sempre respeitando as regras do edital e garantindo igualdade de condições a todos

os candidatos. A Guarda Municipal Armada terá um papel estratégico no apoio à segurança da nossa cidade, e por isso cada etapa é conduzida com o máximo rigor e seriedade”, ressaltou. Mais informações estão disponíveis no site do IDIB, no edital e nos canais oficiais da Prefeitura de Caxias.



Investimento do Novo PAC será de R\$ 16,9 milhões

Nova Iguaçu terá nova policlínica em Marapicu

Nova Iguaçu vai ampliar sua rede de unidades de saúde. O prefeito Dudu Reina e o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre Cavalcanti, assinaram, na sexta (26), o Termo de Compromisso para a construção de uma policlínica em Marapicu, na região de Cabuçu. O projeto foi selecionado pelo Novo PAC Seleções 2025 e terá investimento de

R\$ 16,9 milhões. O ato contou também com a presença de representantes do Ministério da Saúde e da Caixa Econômica Federal. A nova unidade vai ampliar a rede municipal com atendimentos ambulatoriais, diagnósticos e consultas em diversas especialidades médicas, aproximando os serviços da população de Cabuçu e bairros vizinhos.

Modernização de equipamentos

Além da policlínica, Nova Iguaçu também foi contemplada pelo programa federal com equipamentos para reforçar a atenção primária e especializada. Entre eles, estão aparelhos de ultrassom portátil, retinógrafo, kits de telemedicina online, e Point of Care (POC), tecnologia que agi-

liza exames laboratoriais. O secretário Luiz Carlos Nobre Cavalcanti reforçou o impacto da iniciativa. “A nova policlínica, junto com os equipamentos que o município vai receber, reforçará a atenção básica e melhorará o acesso a especialidades, que sempre foram muito demandadas”.

Importância da nova unidade

O prefeito Dudu Reina destacou a importância da nova unidade e de seus modernos equipamentos, podendo até mesmo fazerem consultas de maneira virtual. “A construção dessa policlínica é um avanço para Marapicu e toda a região de Cabuçu. Esta-

mos levando para mais perto da população serviços de saúde, garantindo agilidade e qualidade no atendimento. Esse investimento, fruto do trabalho conjunto com o Governo Federal, mostra que Nova Iguaçu está cuidando do bem-estar das pessoas”, comentou o prefeito.

Rio Imagem Baixada fez mais de dois milhões de exames

‘RIB’ é o maior complexo de saúde pública da América Latina

O Rio Imagem Baixada, maior complexo de saúde pública da América Latina, ultrapassou dois milhões de exames realizados e já atendeu mais de 260 mil pessoas, que tiveram acesso ao diagnóstico com rapidez, qualidade, e próximo de casa. Localizado às margens da rodovia Presidente Dutra, em Nova Iguaçu, o complexo de saúde é resultado de um investimento de R\$ 90 milhões do Governo do Estado. Neste sábado (27), a unidade recebeu a visita do subsecretário de Atenção à Saúde do governo do Estado, Caio Souza, e do ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

“O Rio Imagem Baixada é um marco para a saúde pública do nosso estado. Simboliza o que significa investir em saúde com responsabilidade e visão de futuro. Esse complexo presta um serviço de excelência, levando qualidade e dignidade ao atendimento da população da Baixada Fluminense e de todo o Estado”, afirma o governador Cláudio Castro.

O maior centro de diagnósticos por imagem da América Latina realiza desde os mais simples exames, como raio-x, até os mais complexos, como a imuno-histoquímica para identificar tumor de mama. Este ano, o complexo de saúde estreou novas especialidades como a litotripsia extracorpórea — para retirar cálculos renais — e ampliou sua capacidade de atendimento com um segundo aparelho de ressonância magnética.

“A marca de dois milhões de exames realizados comprova a importância do Rio Imagem Baixada para a população. Hoje, moradores de várias regiões do estado têm acesso ao diagnóstico com mais conforto. Quando chegam à unidade encontram profissionais capacitados e equipamentos de



Governo do Estado investiu R\$ 90 milhões no ‘RIB’, que já atendeu mais de 260 mil pessoas

qualidade que ajudam no diagnóstico. A rapidez amplia as chances de sucesso para o tratamento e salva vidas”, destaca Caio Souza.

A saúde da mulher é uma das especialidades do centro, elas representam 69% do público atendido. As pacientes com nódulos suspeitos na mama, por exemplo, podem realizar a biópsia no mesmo dia em que fizerem a mamografia. Ainda contam com um moderno aparelho que realiza a biópsia do fragmento da mama guiada por estereotaxia, o que permite a descoberta de tumores ainda em fase inicial.

Moradora de Mesquita, na Baixada Fluminense, Maria Lilian Souza de Aquino esteve no Rio Imagem Baixada neste sábado para realizar uma ressonância magnética da mama. Há pouco mais de um ano, a costureira passou por duas cirurgias para remover um câncer,

e hoje se recupera bem.

“Eu já fiz diversos exames aqui no Rio Imagem Baixada, me sinto quase em casa. Confio muito nessa unidade, no serviço prestado. Eu sei que vou ser bem atendida. Hoje, eu estou aqui para fazer um exame muito importante para mim, que vai me dizer se permaneço bem. E o melhor de tudo é que estou perto de casa”, comenta Maria Lilian.

Tratamento contra o câncer na Baixada

Durante a visita, o subsecretário Caio Souza, e o ministro Alexandre Padilha também percorreram as obras do Instituto Estadual de Oncologia da Baixada Fluminense, que estão 83% concluídas. Para a construção, o Governo do Rio de Janeiro já investiu R\$ 87,3 milhões por meio da Secretaria de Estado de Saúde.

A nova unidade, que está

sendo erguida ao lado do Rio Imagem Baixada, é um marco para a região e reflete o compromisso do Governo do Estado com a regionalização dos serviços do SUS para além da capital. O objetivo é garantir tratamento de diferentes tipos de câncer com qualidade e mais perto da casa dos pacientes.

A unidade terá 101 leitos, 24 consultórios médicos e setores especializados em quimioterapia, e exames de alta complexidade, como o PET Scan. Ao fim da visita, o ministro da Saúde garantiu o apoio do Governo Federal para o custeio da unidade.

“É um orgulho ver os avanços do SUS no tratamento oncológico. A população pode ter certeza de que o Ministério da Saúde irá apoiar o pleno funcionamento desta unidade que será tão importante para o Rio de Janeiro”, afirmou Padilha.

Cidades da Baixada registram situação fiscal difícil, aponta novo Índice Firjan

A nova edição do Índice Firjan de Gestão Fiscal (IFGF) aponta que as cidades do estado do Rio de Janeiro destinam, em média, somente 4,6% da receita para investimentos – menos da metade da média nacional, de 10,2%. Com isso, os municípios do Rio registram 0,3715 ponto no indicador de Investimentos do estudo, que varia de zero a um ponto, e são os que menos priorizam investimentos públicos no Brasil. Pela Baixada Fluminense, esse indicador foi de 0,4923, representando baixo nível de investimentos públicos.

“Chama ainda mais atenção o fato de que esse péssimo resultado foi em momento de conjuntura econômica favorável no país em 2024 e maior repasse de recursos para os municípios. Toda a sociedade precisa acompanhar e cobrar dos gestores maior compromisso com o dinheiro público. Não podemos aceitar esse cenário”, ressaltou o presidente da Firjan, Luiz Césio Caetano. O presidente da Firjan defende também que as cidades desenvolvam ações para estimular a economia e gerar recursos localmente. “Assim, além de não ficarem tão vulneráveis aos ciclos econômicos, darão oportunidades para a população, com melhoria da renda e da qualidade de vida”, reforça Caetano.

A precarização dos investimentos públicos, somado ao



Firjan divulgou estudo sobre a situação fiscal da Baixada

nível crítico de autonomia das prefeituras da Baixada (IFGF Autonomia de 0,3431 ponto), contribuíram para que os municípios da região terminassem o ano de 2024 com uma situação fiscal difícil - IFGF médio de 0,5435 ponto. Apesar disso, as cidades da Baixada registraram bons indicadores no IFGF Gastos com Pessoal (0,7059) - folha de pagamento de funcionários públicos e aposentados - e no IFGF Liquidez (0,6327) - recursos em caixa para o cumprimento das obrigações financeiras de curto prazo.

Com base em dados declarados pelas prefeituras,

o IFGF analisa as contas de 5.129 municípios brasileiros e é composto pelos indicadores de Autonomia, Gastos com Pessoal, Investimentos e Liquidez. Após a análise de cada um deles, a situação das cidades é considerada crítica (resultados inferiores a 0,4 ponto), em dificuldade (resultados entre 0,4 e 0,6 ponto), boa (resultados entre 0,6 e 0,8 ponto) ou de excelência (resultados superiores a 0,8 ponto).

Caxias se destaca

Na análise por município, Duque de Caxias se destaca dos demais pela nota máxima no

IFGF Autonomia: o município apresenta alta capacidade de suprir suas despesas essenciais com a receita local. Da mesma forma, a cidade teve avaliação excelente no IFGF Gastos com Pessoal, refletindo boa flexibilidade orçamentária e menor peso da folha de pagamento de funcionários públicos e aposentados. O resultado positivo dos dois indicadores contribuiu para que o município alcançasse na Baixada, a maior nota média do IFGF (0,7402) - apesar do baixo nível de investimentos públicos e menor liquidez em caixa.

Os municípios de Nova Iguaçu, Nilópolis, Magé, Guapimirim e Queimados também tiveram boas notas no IFGF médio, devido os bons índices em dois ou mais indicadores.

No extremo oposto, Seropédica terminou o ano de 2024 em situação fiscal crítica ao acumular nota zero em dois indicadores: o município não gera receita local para custear a Câmara de Vereadores e a estrutura administrativa da prefeitura (IFGF Autonomia 0,000), além disso, mais de 60% da receita está comprometida com despesas de salários e aposentadorias de funcionários públicos (IFGF Gastos com Pessoal 0,000).

Junto a Seropédica, Itaguaí e São João de Meriti também terminaram o ano em situação fiscal crítica ao registrar notas baixas em ao menos três dos indicadores do IFGF.